

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS LEGAIS E DE**  
2 **GESTÃO – CTIL-G - 2015.**

3 Aos seis dias do mês de agosto de 2015, às 14h05min, o Comitê das Bacias Hidrográficas  
4 dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início à 5ª Reunião,  
5 na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os seguintes  
6 assuntos: 1- Aprovação da ata da reunião anterior (11.06.2015); 2- Aprovação da ata da  
7 reunião conjunta (02.07.2015); 3- Discussão sobre o aumento da cobrança pela utilização  
8 da água bruta na área de atuação do Comitê Guandu; 4- Atualização sobre a discussão da  
9 minuta de resolução sobre o aumento dos valores a serem repassados para o CEIVAP; 5-  
10 Assuntos Gerais. O Coordenador da CTIL-G, Jaime Azulay (CEDAE), iniciou a reunião  
11 solicitando a aprovação da ata da reunião anterior (inserir data). Após contribuições, a ata  
12 foi aprovada. 2 - Em seguida, foi aprovada a ata da reunião conjunta (02.07.2015). 3 –  
13 Juliana Fernandes (AGEVAP) iniciou a apresentação sobre o aumento da cobrança.  
14 Relembrou o surgimento da discussão, que partiu de uma necessidade levantada pela  
15 Diretoria Colegiada em relação ao aumento da cobrança. A apresentação é um  
16 embasamento para a Câmara Técnica, de forma que isso possibilite a discussão sobre  
17 mudança neste processo. Falou sobre a base jurídica, e como a cobrança, definição de  
18 valores e emissão de documentos é feita pelo órgão gestor no estado, o INEA. Falou sobre  
19 a Lei nº4247/2003, que define as regras para cobrança no estado, e a Resolução nº 5/2007  
20 do Comitê Guandu, que detalha a cobrança na bacia. Explicou os usos insignificantes, que  
21 não são cobrados, e os que precisam de outorga, que são tarifados. Juliana Fernandes  
22 (AGEVAP) explicou os limites de captação de água superficial de 34,56 m³/dia e  
23 subterrânea até 5.000 litros/dia. Passou à fórmula de cálculo, explicando que as diferentes  
24 vazões são contabilizadas mensalmente, fatores de redução de preço e a conversão deste  
25 cálculo em moeda corrente. Juliana (AGEVAP) frisou os seguintes pontos: a captação tem  
26 um fator de redução de preço, na questão do lançamento, é considerado o volume tratado  
27 comparado com o lançado. E quanto mais a empresa remover carga orgânica, menos ela  
28 paga. A mesma apresentou as diferenças do valor do PPU em relação aos setores de  
29 agropecuária e outros. Sobre a arrecadação do Comitê, Juliana (AGEVAP) explicou que a  
30 arrecadação na bacia do Guandu abrange as bacias que estão inseridas dentro dela (rio  
31 da Guarda e Guandu-Mirim). Demonstrou na apresentação o que sobra na arrecadação  
32 para o Guandu para investir em ações diversas, após descontos do órgão gestor (10%),  
33 repasse ao CEIVAP (15%) e o recurso contingenciado para o saneamento (70%). Jaime  
34 Azulay sugeriu convidar Moema Versiani, do INEA, para analisar a metodologia de  
35 cobrança. Juliana Fernandes (AGEVAP) encerrou a apresentação, falando sobre a  
36 participação dos setores na arrecadação do Comitê e da Arrecadação em 2014 e no  
37 primeiro semestre de 2015. Jaime Azulay (CEDAE) elogiou o trabalho da AGEVAP. Juliana  
38 Fernandes (AGEVAP) também parabenizou a equipe da UD6, explicando o corpo técnico e  
39 administrativo responsável pelas atividades do Comitê Guandu. Amisterdan Ribeiro  
40 (SIMARJ) sugeriu, no âmbito do cadastramento de usuários da água, uma fiscalização  
41 ampla no estado do Rio para verificar captações clandestinas. Juliana (AGEVAP)  
42 apresentou uma resolução de 2014 do CEIVAP que altera a metodologia de cobrança na  
43 bacia do rio Paraíba do Sul. Jaime Azulay (CEDAE) explicou que talvez não seja a hora de  
44 alterar metodologia. Afirmou que não é contra, mas é realista, e que os valores cobrados a  
45 mais serão repassados ao público. Sobre cobrar a mais em cima da água de melhor  
46 qualidade, como está colocado na resolução do CEIVAP, não acha que é o momento.  
47 Juliana (AGEVAP) explicou que a idéia foi analisar o que é feito no Comitê Guandu e o que  
48 foi aprovado em 2014 no CEIVAP sobre metodologia de cobrança. Vera Agarez (UVA)

49 solicitou o envio de material aos membros para amadurecimento técnico. Juliana informou  
50 que existem 4 metodologias sugeridas como alternativa para a cobrança, porque está  
51 definido na resolução 5 que a cobrança deveria ser discutida assim que o PERH-Guandu  
52 fosse aprovado. Afirmou que estas metodologias podem servir de base, já que houve  
53 avanços nesses estudos desde 2008. Afirmou que vale a pena aperfeiçoar a metodologia  
54 da cobrança. Falou sobre as metodologias de CEIVAP e PCJ. Fátima Rocha (AGEVAP)  
55 acrescentou que estas duas metodologias foram sugeridas como base de análise por  
56 Decio Tubbs (UFRRJ), portanto, foram enviadas aos membros junto aos materiais da  
57 reunião. Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) ressaltou que, se existe um mecanismo  
58 de cobrança que incentiva um uso melhor, e isso reflete numa arrecadação menor, é o  
59 ideal. Por isso, deve-se falar em revisão da metodologia. Juliana Fernandes (AGEVAP)  
60 falou sobre outra experiência do CEIVAP nesse campo, que é a criação de um grupo de  
61 trabalho com diversos setores de usuários, como saneamento, mineração e irrigação.  
62 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) relatou sua preocupação com o gerenciamento de efluentes.  
63 Jaime Azulay (CEDAE) falou que acha interessante também convidar Moema Versiani  
64 (INEA) para apresentar um pouco do que foi pensado sobre revisão de metodologia.  
65 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) falou que a nova fórmula deve gerar variações em  
66 relação ao consumo, às práticas adequadas e ao lugar onde é captada a água. Paulo de  
67 Tarso (FIRJAN) falou da importância de considerar na metodologia as práticas de  
68 tratamento de efluentes. 4 – Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a resolução está  
69 aguardando assinatura para envio ao CEIVAP. E dia 12 de agosto haverá reunião da  
70 Comissão Especial Permanente de Articulação do CEIVAP e do Comitê Guandu (CEPART)  
71 para continuar a discussão, e Julio Cesar Antunes (ABES) apresentará a minuta aprovada  
72 pelo Guandu na ocasião. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) ressaltou que os argumentos do  
73 Comitê sobre a inviabilização das atividades e da redução da arrecadação é plausível.  
74 Sugeriu condicionar o aumento do repasse caso o Guandu volte a receber os recursos da  
75 compensação elétrica. 5 – Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) falou sobre a instalação da  
76 empresa “Transmota” na região do Aquífero Piranema. Relatou que existem um trânsito de  
77 vários caminhões ao longo do dia de trabalho e três saídas de água na operação. Thayani  
78 Velasco (P.M. Seropédica) informou que foi feita uma denúncia na Secretaria de Meio  
79 Ambiente e Agronegócios da Prefeitura de Seropédica sobre o empreendimento, e que foi  
80 uma das responsáveis pela visita ao local. Informou que foram apresentados documentos  
81 com autorização do INEA. **Como lista de encaminhamentos, segue: 1 - Propor apoio  
82 financeiro ao INEA para contratar profissional para arealizar o recadastramento dos  
83 usuários. Verificar com o setor da Moema Versiani o que é necessário e qual o valor  
84 para esta ação. 2 - Convidar Moema Versiani (INEA) para apresentar, na próxima  
85 reunião, os mecanismos de cobrança e auxiliar na construção de um novo para o  
86 Guandu. 3 - Estudar nas próximas reuniões as metodologias para a cobrança.  
87 AGEVAP levar as propostas do CEIVAP e PCJ e realizar simulações.** O Coordenador,  
88 Jaime Azulay (CEDAE), agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às  
89 15h40min. Eu, Lucas Lacerda, tomei a termo esta ata, que segue assinada por:

90  
91 Jaime Azulay (CEDAE) \_\_\_\_\_

92 Amisterdan Cristo (SIMARJ) \_\_\_\_\_

93 Paulo de Tarso (FIRJAN) \_\_\_\_\_

94 Rinaldo Rocha (LIGHT) \_\_\_\_\_

- 95 Fernando Ribeiro (CI BRASIL) \_\_\_\_\_
- 96 Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi) \_\_\_\_\_
- 97 Vera Agarez (UVA) \_\_\_\_\_
- 98 Thayani Velasco (P.M. Seropédica) \_\_\_\_\_
- 99 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) \_\_\_\_\_

100

101 **Membros Presentes:**

102 **Usuários:** Jaime Azulay (CEDAE), Amisterdan Cristo (SIMARJ), Paulo de Tarso (FIRJAN),  
103 Rinaldo Rocha (LIGHT);

104 **Sociedade Civil:** Fernando Ribeiro (CI BRASIL), Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi),  
105 Vera Agarez (UVA);

106 **Governo:** Thayani Velasco (P.M. Seropédica), Andreia Loureiro (P.M. Queimados).

107

108 **Membros Ausentes:**

109 **Sociedade Civil:** Iran Bittencourt (ITPA);

110 **Governo:** Magno Roza (EMATER-RJ), José Arnaldo (P.M. Japeri).

111

112 **Convidados:** William Weber (Jornalista), Juliana Fernandes (AGEVAP).